CORAGEM

Aconteceu algumas semanas antes do Natal de 1911. As lindas paisagens cobertas de neve da Europa estavam enegrecidas pela guerra.

As trincheiras, de um lado, abrigavam alemães e, do outro, norteamericanos. A Primeira Guerra Mundial estava em curso. A troca de tiros era intensa. Separando os inimigos havia uma faixa de terra muito estreita, que não pertencia a nenhum dos lados. Um jovem soldado alemão que tentara cruzá-la foi baleado e acabou enroscado na cerca de arame farpado. Ele gritou de desespero, gemia de dor. Entre uma bomba e outra, todos os norte-americanos daquele setor podiam ouvir seus gritos. Não suportando mais aquilo, um soldado norteamericano saiu da trincheira e rastejou em direção ao soldado alemão. Quando os norte-americanos perceberam o que o colega estava fazendo, imediatamente pararam de atirar, mas os alemães prosseguiram. Um oficial alemão viu o gesto altruísta do jovem norte americano e ordenou que seus comandados cessassem fogo. Houve um silêncio estranho naquela faixa de terra. O norte-americano rastejou até o soldado alemão e o desenroscou do arame farpado. Em seguida, ele se levantou, apoiou o alemão, e caminhou em direcão às trincheiras inimigas e o deixou nos braços dos companheiros. Após ter feito isto, virou-se para voltar às trincheiras norte-americanas.

De repente, sentiu uma mão pousar em seu ombro e olhou para trás. Lá estava um oficial alemão que havia recebido a Cruz de Ferro, a mais alta condecoração alemã por bravura. Ele arrancou a medalha da farda e a colocou na do norte-americano, que retornou para sua trincheira. Quando chegou são e salvo, todos voltaram a ocupar-se com a loucura da guerra!